

A IMPRENSA

19 DE AGOSTO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

Brasil

A IMPRENSA Consequencia

Cada dia que vae se es-
choando na voragine do
tempo facilmente convence-
mos-nos de que um governo
sem Deus e avesso aos en-
sinamentos da Religião ja-
mais pode viver seguro ou
ser estavel no meio dos ma-
les que nascem de sua irre-
ligiosidade.

A experienca, qual livro
de todas as edades que en-
cerrava lições mui provei-
tosas, porque já ensinam
segundo a realidade dos
factos e das cousas, não
cessa de transportar-nos ao
passado onde dá-nos a co-
lhêr argumentos irrespondi-
veis e provas eloquentes
sobre o que ainda vacillam
muitos, assentes talvez no
proposito de não quererem
abrir os olhos para não vêr
a verdade que a historia im-
parcial nos fornece e com
que nos illustra a mente.

O estudo dos tempos idos
quando é feito sem preven-
ções e excluso o prisma do
sectarismo, aprumadão es-
pirito da critica na balança
da logica e da justiça, sem
laivos de odio, é uma boa
escola donde sahiremos pro-
curando o verdadeiro Norte
em nossas questões religio-
sas e sociaes e resolvendo-as
com prudencia e exactidão
de juizo.

Arredios desta famosa es-
cola andam os que indiscre-
tamente estão a julgar os a-
contecimentos que se pren-
dem a Egreja no malevolio
intuito de enegrecer sua
historia cheia de louros
immacessiveis.

Quasi sempre abordam as-
sumtos que desconhescem,
fallam ou escrevem ousada-
mente, embora num esten-
dal de erros os mais repu-
gnantes deixem estampado
muita insufficiencia e ás ve-
zes completa cegueira no
plano da sciencia onde que-
rem erguer moaumentos so-
bre bases moveidas.

Falta-lhes a instrucção ne-
cessaria. Despresaam a influ-
encia regeneradora e social
da Egreja, por isso de vez em
quando estão a naufragar,
victima dos seus erros nos
maros tempestuosos da poli-

tica que sem base no temor
de Deus e amor do proximo
é producto hybrido de revol-
tas paixões humanaas. «A
historia de todos os tempos
tem provado, quanto Toe-
queville foi exacto, dizendo
que um povo que não quer
crer, deve ser forçado a ser-
vir».

E' o que a experienca e a
historia das nações nos di-
zem a cada momento. Afas-
tando-se de Deus os governos
approximam-se da revolu-
ção, da anarchia e do anni-
quilamento como os sabios
tauto mais se abysman nos
labyriñthos da duvida quan-
to dispensam o estudo das
verdades ensinadas pela E-
greja e contra ella se revol-
ta porque nelas veem bar-
reiraao vicio e as pseudo-
doutrinas cujas consequen-
cias são as mais desastrosas.
Marcham os tempos e Je-
sus Christo continua a fabri-
car esquifes para sepultar
os seus inimigos. Quatorze
seculos depois da morte de
Juliano Apostata que jurrá-
ra acabar com a Egreja, Vol-
taire apadrinhado por Mme
de Pompadour e por toda a
camarilha domestica de Mme
de Teucin, dizia, esfregan-
do as mãos de contenta-
mento: *Dentro de vinte annos o Christo terá desapparecido!* mas o filho do carpinteiro
ava fazendo um esquife
vasto e profundo como as já-
famias d'aquelle sociedade
apodrecida que devia caber
n'elle, o esquife, que se cha-
ma 93. Um pouco mais tar-
de, quando o novo Cesar, e-
brio de orgulho e de gloria,
ousou por mão sacrilega so-
bre o doce pontifice, a quem
o Christo sagrara seu Vigario,
o filho do carpinteiro
fabricava outro ataúde, esse
estreito e glorioso ataúde
que se chama Santa Helena.

A Italia que ha longo tem-
po tem se afastado comple-
tamente de Deus expulsan-
do-o das escolas e das insti-
tuições e feito assombrosa
guerra ao Pontificalo sente-
se hoje debaixo do pañal
dos anarchistas que surgem
à rodo quebrando sceptro e
gritam: o ate n-s prisões —
morram os reis!

Lavra n'aquelle nação o
incendio do anarchismo que
lança chamas por toda par-
te causando os maiores dan-
nos as suas irmães.

A Italia não podia ter ou-
tra sorte porque ha mais de
vinte annos que tem tenta-
do derrocar o colossal edi-
cio dezenove vezes secular
conservando preso o chefe
da christandade e amargu-
rando a sua aluna de Rei de
paz e Salvador das republi-
cas e dos reinos quando pe-
dem sua intervenção nos
litigios mais diffígeis de sua
vida politica social.

O ensina do atheismo e o
appoio ao maçonismo na Ita-
lia de Humberto não podiam
deixar de hoje ou amanhã
cavar a sepultura do Rei,
convulsionar o país todo
que também estorece sob o
flagello do pauperismo. O tra-
balho é escasso e o povo sof-
re à mingua de pão. Vem o
desespero e logo o anarchismo
consequencia necessaria da
má gestão dos negocios pu-
blicos pela repulsa do deca-
logo, o complexo das leis e
dos principios mais perfeitos
cuja observancia produz a
 paz e a prosperidade.

É IMPOSSIVEL A EXIS- TENCIA DA SOCIEDADE

SEN A Religião

(Continuado do n. 145)

O matrimónio de Adão e Eva, que
continha os principios embryonarios
da familia, da sociedade e tambem
da Egreja, já era em si o verdadei-
ro signal, a perfeita figura da união
mística e divina, de Jesus-Christo e
da Egreja, mas, como um signal,
uma figura, sómente, não produ-
zia a graça divina. Uma vez, pri-
rem, verifica-la, uma vez realizada,
de um modo mais perfeito, mais
intimo, esta união inelável do Ho-
mem-Deus com sua Egreja, sua di-
viña Esposa, este signal tira d'ahi
uma virtude sobrenatural, e produz
a divina graça.

O matrimónio christão, já porque
é de instituição divina, já porque é
um signal sensivel e sagrado, já
porque produz a divina graça, por
este motivo, é um sacramento — um
signal sensitivo instituido por Nos-
so Senhor Jesus Christo, para
conferir a sua graça.

E' esta uma verdade que, desde o
seu começo a Egreja catholica tem,
sempre, em todos os tempos, em
todos os lugares, crido, professado
e casulado, teado ató algumas vezes
deixado que nações inteiras apostas-
sassem à verdadeira fé, do que per-
mitir a violação do sacramento de
matrimónio e dos seus sagrados o-
mialienaveis direitos.

E' sabido por todos que conhe-
cem a S. Escriptura, não de nome
sómente, mas pela leitura também,

escutemos fielmente a palavra divi-
na que não sóra escrita nos livros
por Deus inspirados: — *i Tradicão.*
E' o Apostolo S. Paulo quem, ter-
minantemente, nol-o recomienda,
dizendo: «Guardai as tradições que
aprendestes da nossa pregação, ou
de nossi epistola. (Traditio trilitio-
nis quas didicistis siue per sermones,
siue per epistolam nostram).» El ex-
cusa-lo, neste momento, encarecer
a importancia deste mandamento. A
póstolico, visto como elle entende,
claramente, com a revelação divina
que, como já o dissemos, não foi es-
cripta na Biblia e cujo conhecimento
nos é transmitido pelo ensino cons-
tante da Egreja.

E' pois, a tradição, cuja auto-
ridade em assumpto religioso, é de
egual peso á da Biblia (de cuja ins-
piração divina nada ha de certo, na-
da consta sem a autoridade da E-
greja), que agora, sacerdote-nos,
para mais evitarem esta verdad: —
o matrimónio christão é um dos
sete sacramentos instituidos pelo
Filho de Deus. Bem poderíamos
poupar-nos esta tão nobre tarefa,
attending a que o Apostolo do A-
reopago já declarara como consta
da Biblia, que «O matrimónio é um
grande sacramento em Jesus-Chris-
to e na Egreja.»

Mas como o que aqui escrivemos
será lido, quiça, pelos que se dizem
paladinos da contracto, torpe do ci-
vamento-civil que hoje faz parte da
constituição política dos Estados
Unidos do Brasil, que, ao que pare-
ce, almeja protestantizar-nos; por
este tão poderoso motivo se faz pre-
ciso que também colloquemos a ver-
dade de ser o matrimónio christão
um sacramento, sob a tão respeita-
vel guarda e dentro do inalteravel
reducto da *Tradicão Christi*. E'
isto o que cumpre-nos, sem perda
de tempo, fazer. E, pois, ao que a
respeito do saeramento d'um matrimónio
ha declarado o Apostolo S. Paulo,
ajuntaremos o importante
documento tradicional, lembrando
aos politicos modernos infaciona-
dos do *virus protestante*, que a *Tradicão* (a palavra divina não escri-
ta nos livros por Deus inspirados)
ensaia, à saciedade, que o matri-
mónio christão, que é o de que es-
tar os tratando agora, é um dos
Sacrementos da Egreja.

São por démalos claros, evidentes
e por isso indiscretiveis, sobre esta
materia, os testemunhos dos pa-
drões quer da Egreja grega, quer
da Egreja latina. Proanunciando-se
sobre a questão que neste momento
nos preocupa, umas vezes, elles
declararam que o matrimónio christão
deve ser contado entre as cousas
sagradas e pertencentes á religião,
cumprindo ser celebrado pelos mi-
nistros da Egreja, de conformidade
com o rito determinado; taes são
entre os gregos:

Tango Ignacio Martyr (a), Cle-
mente Alexandrino (b), S. Basilio (c).

Entre os latinos: Tertuliano, S.
Ambrosio, S. Siricio Papa. Outras
vezes elles ensinam que, assistindo
ás bodas de Caaan, o Divino Mes-
tre lhes conferira, então, a benção,
a santificação e a graça de que ca-
reciam; d'este numero são, entre os
gregos: Cyrillo, Alexandre e Eni-
phaneo. Dentro os latinos são: S.

Parágrafo

que é um preceito biblico, po-
de um título, com direito a mosaico
acutamento, o que nos ofleav ex-
plicitamente, que guardemos, que
Ambrosio e Santo Agostinho, P-
rimitivamente denominam o matrimónio
christão com a expressão *matrimonio*
e clara de *Sacramento*; no nu-
mero destes conta-se Tertuliano, S.
Ambrósio, S. João Chrysostomo, S.
Agostinho a cada passo. El blula o
doctor da graça que opõe ao ma-
trimónio dos christãos as duas pa-
gões, declara que: «Para os ma-
tinhos christãos o *Sacramento* tem
mais valor, tem mais mescinação, tem
mais nobreza do que a fecundida-
de do seio. *In nostrorum matru-
plus valit sanctitas sacramenti, quam
fecunditas uteri.*»

Pelo que diz respeito ao acordo
e à praxe constante e perpétua da
Egreja do Oriente e da Egreja do
Occidente, presumimos ser certo que
suficiente e satisfactorio o ordena-
mento demonstração de nossa assertão,
recordar com aliasão a Egreja Ori-
ental, que antes do Concilio Tri-
dentino, antes do decreto de Eugenio
IV aos Armenios, antes do Con-
cilio de Constanti, antes de Lucio
III no decreto contra os herejes, an-
tes de Gregorio Papa, como o con-
fessa o proprio Calvin, ahí estão
a disposição dos politicos advogados
do casamento civil, isto é, do ese in-
dioso concubinato legal. Os Sacra-
mentos, os livros Rituais antes do
seculo VII, os quaes todos con-
tinuo judiciosamente observa Mar-
tencio, contam o matrimónio chris-
tão no numero dos sete sacramentos
da Egreja catholica.

(Cont.)

Profanação do Domingo

A profanação do domingo já foi
ditto que abaixa o nível religioso;
veremos agora que faz descer tam-
bém o nível moral.

Para manter e desenvolver a
vida moral como deve ser o dom-
ingo?

Deve ser:
1º o dia do repouso.
2º o dia da religião.

O domingo deve ser o dia do repou-
so.

O trabalho, do modo que o tem-
feito o mundo moderno, torna-se,
cada vez mais absorvente.

A sociedade assemelha-se a um
immenso mecanismo que pega ca-
da individuo e não lhe deixa nenhuma
liberdade.

Luta-se profadamente a ver-
quem anla mais depressa e quem
produzir mais. E' um en-
cigado combate para satisfazer às
necessidades urgentes da exis-
tencia. E' a luta pela vida.

Desgraçado daquelle que fica em
atrazo!

Ora nosta actividade febril que
agitá o nosso seculo ha um im-
enso perigo.

Admira laquelle campones que
cava penosamente a terra com
frio do inverno e debaixo de in-
sol ardente, que se levanta e
se deita tarde, que desje an-
nhã ate á tarde, dorme e
sonhos sobre uma terra ingrata.
Sua obra é bota e fuga.
Elle ganha o seu pão.

ANUNCIOS

Bazar Arco-Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas neste estabelecimento, sito à Rua

Horario

das missas nos domingos e das santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	" 6-1/2	"
Santa Casa	" 8	"
N. S. do Rosario	6 1/2	"
Cap. de Carmo	5	"
" de S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

FOLHINHA ECCLESIASTICA

OU
LIBRO DIVINI OFFICI REGITANDI
SACRIQUE PERAGENDI

ad usum
DIOCESES PARAHYBENSIS

pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado,



VINHO PARA MISSA

Avistou-se os reys, sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Teixeira Dias, secretario do bispado de Olinda, encarregou-se de mandar vir di-
ctamente de Lisboa vinho de uva cuja

compra, chegando aqui por pre-
mio medico.

Quelles que quizerem prover-se
a dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Teixeira que encarregar-se-á de fazer
os pedidos.

HOSTIAS

Nova Typographia se dirá quem en-
tende de fazer hostias boas que per-
mite empregar-se na celebra-
ção tanto sacrifício da misericórdia.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epístolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.

(Cada fiel christão po-
suirá com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*. Ahí po-
de encontrar sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida
não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da
Religião, que professa a. Ahí a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-
se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahí
o douto é o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em
contemplar e conhecer o objecto de toda a scienzia, que não é outro senão a *verdade*
e a *Véda* é Deus. Ahí, finalmente, os proprios eclesiásticos e, em particular, os
parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de
santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina
palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

+ ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Nesta officina que acaba de passar por um melhoramento
consideravel e ora confiada a aproveitosa administração de
Xima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de com-
unicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manu-
seacão.

PREÇOS RESUMIDOS

Parahybana do Inciso



Leituras Católicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras esco-
lhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: — 5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS, Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICHEROY).

OBSEVAÇÕES

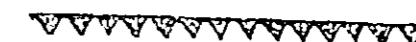
1. As pessoas caritativas que quizerem difundi-las esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—gratuita.

2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigários, Reitores de Seminários e Collegios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a aprovação e a benção.

3. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fascículos será feita com toda a antecedência necessária.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaia necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nello se possa dizer ou cantar missa



- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com relíquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamango regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tulho de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e madipulos das cinco cores litúrgicas.
- 8.—Veus e bolças para os calices, idem.
- 9.—Dalmáticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Velo de lambro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobreplices.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castigas de altar.
- 19.—Pelo menos duas embulhas.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Gaihetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com água para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e laternas para, quando sahir o Vatico.

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminente Cardenal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dois obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento as Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e níncia assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o grande trabalho juntou um Formulario de Orações com quatro diferentes modelos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e de excellentes e diferentes tablas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife